



## **ANEXO II - MEMORIAL DESCRITIVO**

### **1. OBJETO**

O presente Memorial Descritivo tem por finalidade estabelecer, de forma técnica e detalhada, as condições de execução dos serviços necessários à implantação de plataforma de elevação vertical na Câmara Municipal de Cabo Frio, localizada na Avenida Nossa Senhora da Assunção, nº 760, São Bento, Cabo Frio/RJ, contemplando serviços preliminares, demolições, remoções, adequações civis, estrutura, revestimentos, portas e esquadrias, instalações hidrossanitárias, instalações elétricas, fornecimento e instalação da plataforma vertical, estrutura metálica, cobertura, pintura, limpeza final e destinação adequada dos resíduos.

A execução deverá observar integralmente a planilha orçamentária, a memória de cálculo, o cronograma físico-financeiro, o Projeto Básico, as normas técnicas aplicáveis e as determinações da fiscalização.

### **2. CARACTERIZAÇÃO GERAL DA INTERVENÇÃO**

A intervenção consiste na adequação de áreas internas da edificação existente para permitir a instalação de plataforma de transporte vertical com percurso de aproximadamente 4,00 metros, capacidade para 230 kg, velocidade de 6 m/minuto, duas paradas, guarda-corpo lateral com braço basculante, acesso pelo mesmo lado, comando automático simples nas duas paradas, chave na cabine e motor elétrico trifásico de 2 CV, conforme item específico da planilha orçamentária.

A implantação demanda compatibilização entre as condições físicas existentes no prédio, os projetos executivos de arquitetura, estrutura e elétrica, a execução de demolições controladas, recomposições civis, estrutura metálica de suporte, instalações elétricas dedicadas, adequações hidrossanitárias pontuais, acabamento final e testes de funcionamento.

### **3. SERVIÇOS PRELIMINARES**

Os serviços preliminares compreendem a elaboração dos projetos executivos necessários à correta implantação da plataforma vertical, abrangendo projeto executivo de arquitetura, projeto executivo estrutural e projeto executivo de instalação elétrica, todos para área de intervenção de 88,06 m<sup>2</sup>, correspondente à soma do primeiro pavimento, com 48,40 m<sup>2</sup>, e do segundo pavimento, com 39,66 m<sup>2</sup>, conforme memória de cálculo.

A contratada deverá apresentar os projetos nos padrões exigidos pela Administração, incluindo a coordenação e compatibilização entre os projetos complementares, com as legalizações pertinentes quando necessárias. Os projetos deverão permitir a adequada execução das intervenções civis, estruturais, elétricas e de instalação da plataforma, evitando incompatibilidades entre os serviços.



Também integram os serviços preliminares a manutenção de mão de obra de encarregado de obra pelo período de 3 meses, bem como mão de obra de carpinteiro de esquadrias pelo mesmo período, em conformidade com a planilha. A presença desses profissionais deverá assegurar acompanhamento contínuo das frentes de serviço, organização da execução, apoio às instalações, ajustes de esquadrias e demais intervenções necessárias.

Deverá ser instalada placa de identificação da obra pública, tipo banner/plotter, em lona com impressão digital e suportes de madeira, na dimensão de 3,00 m<sup>2</sup>, correspondente à placa de 2,00 m x 1,50 m prevista na memória de cálculo. Também deverão ser instaladas placas de sinalização de obras, refletivas, revestidas com película refletiva grau técnico, pelo período de 3 meses, considerando a metragem definida na memória de cálculo.

A execução dos serviços deverá ser planejada e conduzida de modo a minimizar interferências nas atividades institucionais da Câmara Municipal de Cabo Frio, garantindo segurança, organização, controle de ruídos, limpeza e manutenção das condições adequadas de circulação de servidores, vereadores e público externo.

### **3.1. METODOLOGIA EXECUTIVA**

A execução deverá observar sequência lógica e compatibilizada entre as etapas civis, estruturais, elétricas e de instalação da plataforma, de modo a evitar retrabalhos, interferências entre sistemas e paralisações desnecessárias.

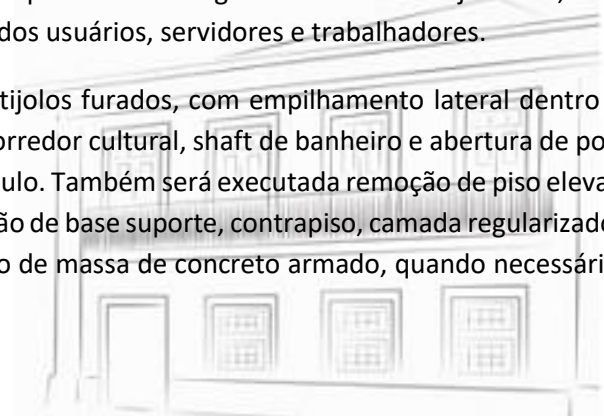
As intervenções deverão ser previamente planejadas pela contratada, considerando as características da edificação existente e o funcionamento contínuo da Câmara Municipal.

Quaisquer incompatibilidades verificadas entre projetos, memorial, planilha ou condições reais do local deverão ser imediatamente comunicadas à fiscalização antes da execução dos serviços.

## **4. DEMOLIÇÕES, ARRANCAMENTOS E REMOÇÕES**

As demolições, arrancamentos e remoções deverão ser executados de forma controlada, manual ou com equipamento adequado quando previsto, de modo a preservar a integridade das áreas adjacentes, evitar danos à estrutura existente e garantir a segurança dos usuários, servidores e trabalhadores.

Será realizada demolição manual de alvenaria de tijolos furados, com empilhamento lateral dentro do canteiro de serviço, abrangendo intervenções no corredor cultural, shaft de banheiro e abertura de porta no corredor do plenário, conforme memória de cálculo. Também será executada remoção de piso elevado em placas na área indicada como assoalho, demolição de base suporte, contrapiso, camada regularizadora ou assentamento em área de banheiro e demolição de massa de concreto armado, quando necessária à abertura ou adequação do local.





Deverá ser realizada a retirada cuidadosa de azulejos ou ladrilhos cerâmicos e respectiva argamassa de assentamento, sem reaproveitamento do material retirado, especialmente no banheiro, abrangendo paredes e piso, conforme quantitativos definidos. Também estão previstas a retirada e reassentamento de uma bacia sanitária, a retirada e reassentamento de um lavatório, o arrancamento de portas, janelas, caixilhos de ar-condicionado ou outros elementos existentes, bem como a remoção cuidadosa de divisórias de madeira pré-moldadas, prensadas ou semelhantes.

O transporte horizontal de entulho deverá ser realizado em carrinhos, a distância prevista em planilha, incluindo carga a pá, abrangendo materiais provenientes das divisórias de madeira, cerâmicas, paredes, assoalho, contrapiso e portas removidas. Deverão ainda ser realizadas remoção de carpete ou tapete colado, inclusive limpeza de resíduo de cola com palha de aço, remoção de forro de estuque, gesso ou placas prensadas e abertura e fechamento manual de rasgos em concreto e alvenaria para passagem de tubos e dutos.

Todos os resíduos oriundos das demolições e remoções deverão ser acondicionados e destinados adequadamente, sendo vedado o acúmulo de entulho em locais de circulação ou atendimento ao público.

A contratada deverá preservar as instalações existentes não abrangidas pela intervenção, responsabilizando-se por quaisquer danos causados a pisos, paredes, revestimentos, instalações, mobiliários, equipamentos ou elementos arquitetônicos existentes.

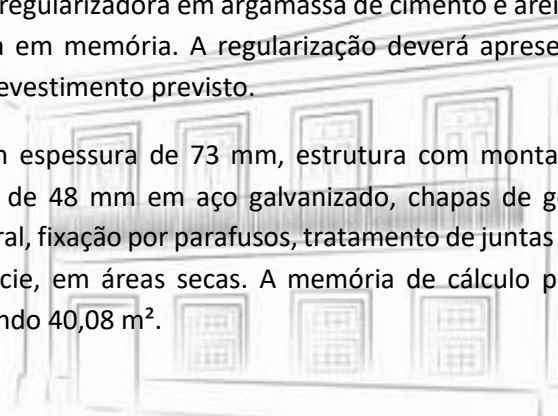
Deverá também adotar medidas de isolamento e contenção de poeira durante as etapas de demolição e remoção, especialmente em áreas de circulação e funcionamento da Câmara.

## 5. ESTRUTURA E ADEQUAÇÕES CIVIS

As adequações civis previstas abrangem execução de alvenaria de tijolos cerâmicos furados 10 x 20 x 30 cm, complementada com tijolos de 10 x 20 x 20 cm, assentados com argamassa de cimento, cal hidratada aditivada e areia no traço previsto na composição EMOP, em paredes de meia vez, com vãos ou arestas até 3,00 m de altura. A memória de cálculo indica a execução de parede da sala de arquivo e fechamento de porta da sala de arquivo.

Também será executado contrapiso, base ou camada regularizadora em argamassa de cimento e areia no traço 1:4, com espessura de 2 cm, na área indicada em memória. A regularização deverá apresentar superfície nivelada, firme e apta ao recebimento do revestimento previsto.

As paredes em drywall deverão ser executadas com espessura de 73 mm, estrutura com montantes simples autoportantes de 48 mm, guias horizontais de 48 mm em aço galvanizado, chapas de gesso acartonado standard com 12,5 mm, adição de lã mineral, fixação por parafusos, tratamento de juntas com massa e fita própria, para uniformização da superfície, em áreas secas. A memória de cálculo prevê execução no térreo e no pavimento superior, totalizando 40,08 m<sup>2</sup>.





Será executado emboço com argamassa de cimento e areia no traço 1:3, com 2 cm de espessura, incluindo chapisco de cimento e areia, também no traço 1:3, nas áreas indicadas na memória de cálculo, especialmente nos fechamentos e recomposições de alvenaria.

## 6. REVESTIMENTOS DE PAREDES E PISOS

Os revestimentos deverão ser executados em conformidade com as áreas indicadas na planilha e memória de cálculo, respeitando o padrão de acabamento existente e garantindo compatibilidade estética e funcional com o ambiente.

Será instalada soleira em granito cinza andorinha, com espessura de 2 cm, dois polimentos, largura de 13 cm, assentada com argamassa de cimento, saibro e areia no traço 1:2:2, com rejuntamento em cimento branco e corante, no banheiro, conforme quantitativo de 0,60 m indicado na memória de cálculo.

O piso cerâmico em porcelanato deverá possuir acabamento de borda retificada, formato 60 x 60 cm, para uso em áreas comerciais com tráfego intenso, conforme ABNT NBR ISO 13006, assentado sobre superfície nivelada com argamassa colante e rejuntamento pronto. A área prevista corresponde ao piso do banheiro, incluindo acréscimo indicado na memória.

O revestimento de paredes com cerâmica deverá ser executado com peças em torno de 32 x 57 cm, assentadas conforme composição EMOP indicada, abrangendo as paredes do banheiro na área de 19,50 m<sup>2</sup>. Também será realizada forração de piso com carpete de fibra de polipropileno para alto tráfego, com espessura aproximada de 5 mm, sobre base existente, no pavimento superior, conforme área indicada.

A fiscalização poderá exigir testes, verificações, registros fotográficos, conferência dimensional, comprovação de materiais aplicados e demais elementos necessários à verificação da conformidade técnica dos serviços executados.

## 7. PORTAS, ESQUADRIAS E FERRAGENS

Os serviços de portas e esquadrias compreendem o fornecimento e colocação de portas de madeira, bem como ferragens compatíveis com o tipo de abertura e uso previsto.

Deverão ser fornecidas ferragens para porta de madeira de correr, com uma folha, incluindo fechadura de embutir tipo bico de papagaio com chave bipartida, trilhos superior e inferior em alumínio, roldanas, pinos guia e conchas com furo para chave em latão cromado. A memória de cálculo prevê a utilização no banheiro e na porta da caixa da plataforma elevatória.

Será instalada porta de madeira em compensado, com núcleo tipo colmeia, medidas aproximadas de 80 x 210 x 3,5 cm, marco de 7 x 3 cm, porta e marco revestidos com chapa laminada de 1 mm, conforme ABNT NBR 15930, exclusiva das ferragens, destinada à porta da caixa da plataforma elevatória.

Também serão fornecidas ferragens para porta de madeira de uma folha de abrir, internas, sociais ou de serviço, incluindo fechadura de embutir em metal cromado, maçaneta tipo alavanca, espelho metálico e



três dobradiças galvanizadas. Será instalada porta de madeira lisa, em compensado, de 60 x 210 x 3 cm, revestida de laminado melamínico, na área de apoio do plenário, bem como ferragens para porta de madeira de duas folhas de abrir, quando aplicável, conforme composição da planilha.

Todas as portas e ferragens deverão ser instaladas de forma alinhada, nivelada, com perfeito funcionamento de abertura e fechamento, sem folgas indevidas, empenamentos ou defeitos aparentes.

## 8. INSTALAÇÕES HIDROSSANITÁRIAS

As instalações hidrossanitárias compreendem fornecimento e assentamento de tubos de PVC rígido soldável, inclusive conexões e emendas, nos diâmetros de 25 mm, 50 mm e 100 mm, conforme quantitativos constantes da planilha e memória.

Será instalado ralo sifonado de PVC rígido 100 x 100 x 50 mm, em pavimento elevado, com tampa cega, uma entrada de 40 mm e saída de 50 mm, compreendendo tubos de PVC de 50 mm e 40 mm e ligação ao ramal de queda e ventilação.

Deverá ser executada instalação e assentamento de bacia sanitária individual com caixa acoplada, incluindo instalação hidráulica com tubo de PVC de 25 mm e ligação de esgoto com tubo de PVC de 100 mm até os tubos de queda e ventilação, com conexões necessárias. A bacia sanitária deverá ser de louça branca, convencional, padrão médio luxo, com assento plástico, tubo de ligação, anel de vedação e acessórios de fixação, conforme item da planilha.

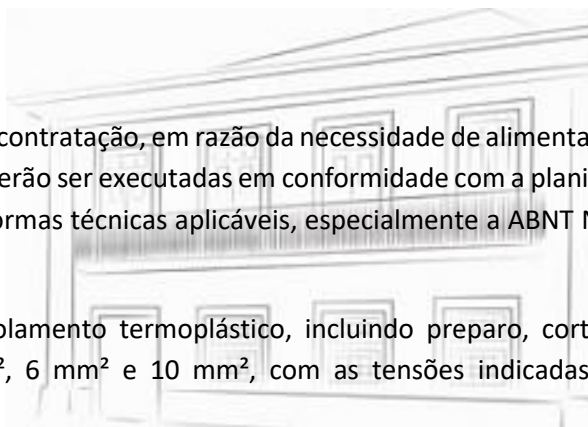
Também será executada instalação e assentamento de lavatório de uma torneira, com tubos de PVC de 25 mm e 40 mm, conexões e fornecimento de lavatório de louça branca, padrão médio luxo, medidas em torno de 47 x 35 cm, incluindo acessórios de fixação, sifão, torneira de mesa, válvula de escoamento e rabicho.

As instalações deverão ser testadas antes do fechamento das áreas, devendo ser corrigidos vazamentos, falhas de caimento, mau funcionamento de sifões ou qualquer desconformidade verificada pela fiscalização.

## 9. INSTALAÇÕES ELÉTRICAS

As instalações elétricas constituem etapa central da contratação, em razão da necessidade de alimentação e funcionamento seguro da plataforma vertical. Deverão ser executadas em conformidade com a planilha, memória de cálculo, projeto executivo elétrico e normas técnicas aplicáveis, especialmente a ABNT NBR 5410.

Serão instalados cabos de cobre flexíveis com isolamento termoplástico, incluindo preparo, corte e enfição em eletrodutos, nas bitolas de 2,5 mm<sup>2</sup>, 6 mm<sup>2</sup> e 10 mm<sup>2</sup>, com as tensões indicadas na





composição EMOP. A memória de cálculo prevê 50 m de cabo de 2,5 mm<sup>2</sup>, 200 m de cabo de 6 mm<sup>2</sup> e 200 m de cabo de 10 mm<sup>2</sup>.

Deverão ser fornecidos e instalados disjuntores termomagnéticos, incluindo disjuntor bipolar de 10 a 32 A, modelo DIN, tipo C, e disjuntor tripolar de 180 a 225 A, 50 kA, modelo caixa moldada, tipo C. Será instalado quadro de distribuição de energia para disjuntores termomagnéticos unipolares, de sobrepor, com porta e barramentos de fase, neutro e terra, para instalação de até quatro disjuntores.

O sistema de aterramento deverá contemplar caixa polimérica de inspeção, haste de aterramento de 5/8", com 2,40 m de comprimento, conectores em bronze para aterramento e cabo de cobre rígido seção de 10 mm<sup>2</sup>, formado por condutores em fios de cobre nu, encordoamento classe 2, isolamento para 1 kV, em XLPE ou EPR, com capa de PVC preta, conforme normas ABNT NBR 7286 e NBR 7287.

Também deverão ser instalados eletrodutos em PVC flexível de 32 mm e conduíte flexível galvanizado de 1", conforme quantitativos previstos, assegurando proteção mecânica adequada aos condutores e organização das rotas elétricas.

Todos os circuitos deverão ser testados, identificados e entregues em condições seguras de funcionamento, com verificação de continuidade, isolamento, aterramento e acionamento do equipamento.

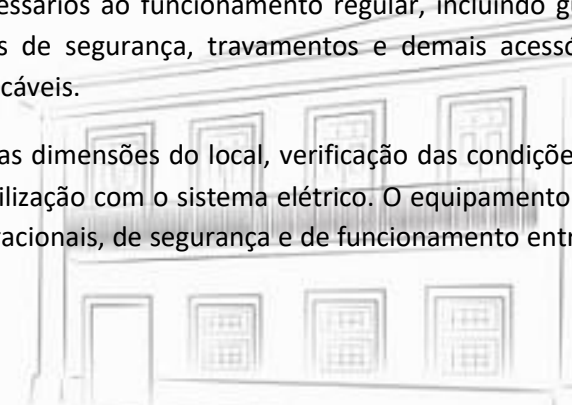
Os circuitos destinados à plataforma deverão permanecer identificados no quadro de distribuição, permitindo rastreabilidade e manutenção segura das instalações executadas.

#### 10. PLATAFORMA DE ELEVAÇÃO VERTICAL

A plataforma de elevação vertical deverá ser fornecida, montada e instalada conforme especificação da planilha, contemplando plataforma para transporte vertical com percurso de 4,00 m, capacidade para 230 kg, velocidade de 6 m/minuto, duas paradas, guarda-corpo lateral com braço tipo basculante, acesso pelo mesmo lado, comando automático simples nas duas paradas, chave na cabine, motor elétrico de 2 CV a 1720 rpm, 60 Hz, trifásico 220/380 V, incluindo fornecimento, montagem e instalação.

O equipamento deverá ser instalado de modo a permitir transporte seguro de pessoa com mobilidade reduzida, observando estabilidade, nivelamento, segurança operacional e acessibilidade dos comandos. Deverão ser instalados todos os componentes necessários ao funcionamento regular, incluindo guias, sistema de movimentação, comandos, dispositivos de segurança, travamentos e demais acessórios exigidos pelo fabricante e pelas normas técnicas aplicáveis.

A instalação deverá ser precedida de conferência das dimensões do local, verificação das condições da base, conferência da estrutura metálica e compatibilização com o sistema elétrico. O equipamento não poderá ser recebido sem a realização de testes operacionais, de segurança e de funcionamento entre as duas paradas.







Antes do recebimento definitivo deverão ser realizados testes completos de funcionamento, nivelamento, acionamento, parada, segurança, estabilidade e operação da plataforma, incluindo verificação dos dispositivos de emergência, travamentos, comandos e sistema elétrico.

## 11. ESTRUTURA METÁLICA

Será executada estrutura metálica em aço especial resistente à corrosão, tipo ACOUSI-SAC/Corten ou equivalente previsto na composição, para torres de elevadores, escadas, vigas, colunas de edificações e reforços estruturais, composta por perfis “I” ou “H”, cantoneiras e chapas unificadas com eletrodo, incluindo perdas e proteção antiferrugem, com fornecimento e montagem. A memória de cálculo prevê 3.000 kg de estrutura metálica para a plataforma.

A estrutura deverá ser dimensionada e executada de forma a garantir estabilidade, resistência, durabilidade e segurança da plataforma instalada. As peças metálicas deverão ser fornecidas sem deformações, trincas ou corrosão aparente, devendo receber proteção anticorrosiva adequada.

As uniões soldadas ou parafusadas deverão ser executadas conforme boa técnica, observando alinhamento, prumo, nivelamento e rigidez do conjunto. A fiscalização poderá exigir comprovação técnica, registros fotográficos, conferência de peso, medidas e compatibilidade com a planilha.

As superfícies metálicas deverão receber preparação adequada, remoção de impurezas, aplicação de fundo anticorrosivo e acabamento compatível com o ambiente de instalação.

## 12. COBERTURA, FORROS E RECOMPOSIÇÕES SUPERIORES

Os serviços de cobertura e forros compreendem a execução de forro falso de gesso com placas pré-moldadas de 60 x 60 cm, de encaixe, presas com tirantes de arame e rejuntadas, em área de banheiro, conforme memória de cálculo.

Também está prevista execução de revestimento de tetos como forro ou rebaixo com lambri de madeira, feito com régua de 10 cm de largura, em circulação do segundo pavimento, conforme quantitativo indicado.

Todos os serviços deverão ser executados garantindo nivelamento, acabamento uniforme, ausência de frestas, fixação adequada e compatibilidade com os elementos existentes.

## 13. PINTURA E PREPARAÇÃO DE SUPERFÍCIES





Os serviços de pintura abrangem raspagem com espátula ou escova de aço para remoção de craquelê de pintura, preparo de superfícies novas com revestimento liso interno ou externo, incluindo limpeza, uma demão de selador acrílico, duas demãos de massa acrílica e lixamentos necessários.

Será executada pintura com tinta látex, classificação premium ou standard, conforme ABNT NBR 15079, fosca, em revestimento liso interior, acabamento de alta classe, em três demãos e mais uma demão de massa corrida e lixamento sobre superfície preparada.

Também serão realizadas pintura interna ou externa de alta classe sobre madeira nova, com esmalte alquídico brilhante ou acetinado, sobre superfície preparada, incluindo lixamento, uma demão de tinta primária seladora e duas demãos de acabamento, além de repintura sobre madeira com tinta a óleo brilhante ou acetinada, sobre fundo sintético nivelador, na cor existente.

As áreas de pintura correspondem aos locais indicados na memória de cálculo, envolvendo térreo, pavimento superior, gesso de banheiro, forro de circulação, portas e áreas de circulação.

#### 14. DIVERSOS, LIMPEZA E DESTINAÇÃO DE RESÍDUOS

A contratada deverá realizar a disposição final dos resíduos de construção civil das classes A, B ou C em local adequado e licenciado por órgão ambiental competente, conforme legislação vigente, no quantitativo previsto de 20 toneladas. Também deverá providenciar retirada de entulho de obra com caçamba de aço tipo container de 5 m<sup>3</sup> de capacidade, incluindo carregamento, transporte e descarregamento, com taxa de descarga em locais autorizados, conforme previsão de 5 unidades na planilha.

A limpeza deverá ser permanente durante a execução e final ao término dos serviços, com remoção de entulhos, sobras de materiais, embalagens, poeira e resíduos que possam prejudicar o uso da edificação. Não será admitida a entrega do objeto com resíduos acumulados, manchas, restos de argamassa, pintura ou materiais espalhados.

#### 15. CRONOGRAMA FÍSICO-FINANCEIRO

A execução dos serviços deverá observar o prazo total de 90 dias, distribuído em três etapas de medição, conforme cronograma físico-financeiro não desonerado. A primeira medição, aos 30 dias, corresponde a 31% do valor total, a segunda medição, aos 60 dias, corresponde ao acumulado de 60%, e a terceira medição, aos 90 dias, corresponde à conclusão integral de 100% do objeto.

Na primeira etapa deverão ser executados integralmente os serviços preliminares, 80% das demolições, arrancamentos e remoções e 50% dos serviços de estrutura. Na segunda etapa deverão ser concluídas as demolições remanescentes, a estrutura remanescente, 70% dos revestimentos, 50% das portas e esquadrias, 60% das instalações hidrossanitárias, 40% das instalações elétricas, 60% da cobertura e 20%





da pintura. Na terceira etapa dos serviços deverão ser concluídos os revestimentos remanescentes, portas e esquadrias, instalações hidrossanitárias, instalações elétricas, cobertura, pintura, diversos e limpeza final, com entrega integral do objeto.

O descumprimento injustificado dos marcos intermediários poderá ensejar aplicação das sanções previstas contratualmente, sem prejuízo das medidas administrativas cabíveis.

#### 16. CONTROLE, FISCALIZAÇÃO E MEDIÇÃO

A fiscalização deverá acompanhar a execução dos serviços de forma contínua, verificando a conformidade entre o executado, o Projeto Básico, este Memorial Descritivo, a planilha orçamentária, a memória de cálculo e o cronograma físico-financeiro.

A contratada deverá apresentar, para fins de medição, planilha de medição, memória de cálculo dos serviços executados no período, relatório fotográfico e demais documentos que permitam comprovar a execução física dos itens medidos.

Somente serão considerados aptos à medição os serviços efetivamente executados, concluídos na etapa correspondente, em conformidade técnica e aprovados pela fiscalização. A aprovação de medição não exime a contratada de responsabilidade por vícios, defeitos, incorreções, falhas de funcionamento ou inadequações constatadas posteriormente.

#### 17. RECEBIMENTO E ACEITAÇÃO

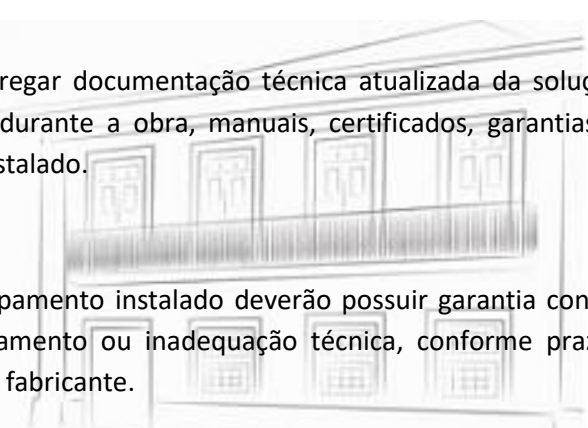
O recebimento provisório ocorrerá após a conclusão física dos serviços, desde que o equipamento esteja instalado e em condições aparentes de funcionamento. O recebimento definitivo somente ocorrerá após testes operacionais, verificação de funcionamento da plataforma nas duas paradas, análise da conformidade das instalações elétricas, conferência dos acabamentos, limpeza final, entrega dos documentos técnicos exigidos e saneamento de eventuais pendências.

A contratada ficará obrigada a reparar, corrigir, remover, reconstruir ou substituir, às suas expensas, total ou parcialmente, os serviços em que forem verificados vícios, defeitos, incorreções ou desconformidade com as especificações.

Ao término da execução, a contratada deverá entregar documentação técnica atualizada da solução executada, incluindo eventuais ajustes realizados durante a obra, manuais, certificados, garantias e demais documentos pertinentes ao equipamento instalado.

#### 18. GARANTIA DOS SERVIÇOS E EQUIPAMENTOS

Os serviços executados, materiais aplicados e equipamento instalado deverão possuir garantia contra vícios, falhas, defeitos de execução, mau funcionamento ou inadequação técnica, conforme prazos previstos no edital, contrato e garantias legais ou de fabricante.





Durante o prazo de garantia, a contratada deverá atender às solicitações da Administração e reparar quaisquer falhas relacionadas à execução, instalação ou funcionamento da plataforma, sem ônus adicional para a Câmara Municipal de Cabo Frio.

O recebimento definitivo não exclui a responsabilidade civil da contratada pela solidez, segurança, funcionamento e qualidade dos serviços e materiais empregados.

#### 19. PADRÃO DE EXECUÇÃO E ACABAMENTO

Todos os serviços deverão ser executados em conformidade com as boas práticas de engenharia, observando padrão elevado de acabamento, alinhamento, nivelamento, prumo, estanqueidade, fixação, funcionamento e compatibilidade estética com os ambientes existentes.

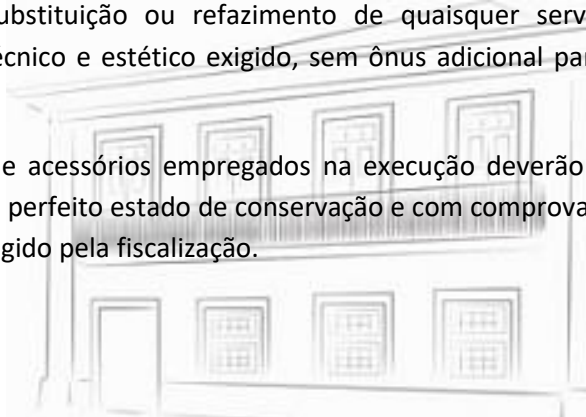
Não serão admitidos:

- desalinhamentos;
- fissuras;
- folgas excessivas;
- empenamentos;
- manchas;
- diferenças aparentes de acabamento;
- instalações aparentes não previstas;
- falhas de funcionamento;
- recomposições mal executadas;
- irregularidades visuais ou construtivas.

A fiscalização poderá determinar a correção, substituição ou refazimento de quaisquer serviços executados em desconformidade com o padrão técnico e estético exigido, sem ônus adicional para a Administração.

Todos os materiais, equipamentos, componentes e acessórios empregados na execução deverão ser novos, de primeira qualidade, sem uso anterior, em perfeito estado de conservação e com comprovação de procedência e conformidade técnica, quando exigido pela fiscalização.

#### 20. DISPOSIÇÕES FINAIS





Todos os serviços descritos neste Memorial Descritivo vinculam-se à planilha orçamentária, à memória de cálculo e ao cronograma físico-financeiro, de modo que os documentos se complementam e deverão ser interpretados de forma conjunta.

Serviços contemplados na planilha e não detalhados expressamente neste Memorial deverão seguir rigorosamente a descrição do item, a composição EMOP correspondente, a memória de cálculo e as determinações da fiscalização.

Qualquer dúvida, divergência ou necessidade de compatibilização deverá ser submetida formalmente à fiscalização antes da execução, não sendo admitida alegação posterior de desconhecimento das condições do local, da planilha, da memória de cálculo ou das exigências técnicas da contratação.

Cabo Frio, 20 de março de 2026.

---

Vitor Pessanha

Engenheiro Civil

